

Jornal de Melgaço

AVENÇA

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
África (anuo).....	2:000
Brazil (a).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETÁRIO E ADMINISTRADOR

Quarta Avenida de Melgaço

SEDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO **CASA DA CALÇADA-MELGAÇO**

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações. contrato especial.
Número avulso..... 20 «

A tração de D. Manoel

A carta de Paiva Couceiro ao dr. João de Menezes traz novamente á tella da discussão a tentativa esboçada por D. Manoel de Bragança, d'uma intervenção militar estrangeira no caso de uma revolução republicana. O facto é verdadeiro e foi revelado ao conhecimento do publico pouco depois de proclamado o novo regimen. Entretanto, desde esse momento até hoje varias creaturas—algumas d'ellas com responsabilidades directas na tentativa — teem affirmado que a tração nunca existiu e mesmo desafiado o governo ou quem quer que seja a publicar documentos que a comprovem.

Ora, chegou a occasião de liquidar a duvida—se é que ella realmente se justifica. Não convem ao paiz e menos ainda ao governo que o dirige o manter-se por mais tempo esse estado de incerteza, creado pelas pimponices dos ultimos *abencerragens* da monarchia. Na carta ao dr. João de Menezes, Paiva Couceiro queixa-se de que lhe não facultaram no momento opportuno os taes papeis comprometedores e assim pretende coonestar a ridicula conspiração a que se aventurou. O dr. João de Menezes, respondendo á carta, descreve pormenorizadamente como a scena se passou e por esses pormenores se verifica que se Paiva Couceiro não viu os papeis foi porque não quiz e que teve da palavra honrada do então ministro da guerra, coronel Correia Barreto, a asseveração nitida, firme, incisiva da existencia do crime de lesa patria planeado pelo monarcha brigantina junto de duas nações europeas.

Demonstrada d'este modo a ma fé com que o chefe dos *paivantes* procedeu em tal assumpto—e o proprio coronel Correia Barreto a reconhece n'uma entrevista de hontem—é licito indagar quaes foram as potencias solicitadas pelo joven soberano em vespas de ser apeado do throno de Portugal e obrigado a refugiar-se em Wodonorton. D'uma d'ellas—da Inglaterra—falla claramente essa entrevista a que alludimos. Conta o coronel Correia Barreto, referindo-se a uma carta enviada de Londres por D. Manoel a sua mãe, D. Amelia de Orleans:

Ha n'ella, além de outras informações interessantes, um periodo dizendo, pouco mais ou menos, que *quando alli aborda a necessidade de uma intervenção, no caso de*

uma revolta republicana, logo mudam de assumpto e lhe fallam de negocios. Mais claro, nem agua.

Com effeito: mais claro, nem agua. E se a carta em questão prova exuberantemente que o joven soberano procarou com insistencia obter da Inglaterra a promessa da almejada intervenção militar, revella tarabem, com não menos exuberancia, que a Inglaterra lhe fez sempre, a tal respeito, ouvidos de mercador.

Por este lado, está arrumado o assumpto.

—(*)—

Vejamos agora qual foi a segunda nação a que D. Manoel recorreu.

Paiva Couceiro, na carta ao dr. João de Menezes, insinua tratar-se da Alemanha, acrescentando ter ouvido a esse deputado que em troca do auxilio prestado pelos couraçados germanicos a monarchia portugueza cedia varios beneficios coloniaes, nomeadamente em Angola. Isto diz Paiva Couceiro, mas o dr. João de Menezes demonstra que é mentira, que nunca lhe affirmou tal cousa. Contou-lhe, sim, que D. Manoel mendigara a ajuda de estrangeiros para combater os republicanos, mas nunca lhe affirmou que entre esses estrangeiros se encontravam os subditos do Kaiser.

Posta de parte a Alemanha, voltamos a perguntar: qual foi a segunda nação que o joven soberano convidou a intervir militarmente? Seria a França? Esta decerto que não, porque um chefe de Estado monarchico não fa perpetrar a remata loucura de pedir contra republicanos o auxilio de uma republica. Seria a Austria, onde a familia brigantina conta estreitas relações pessoais? Tambem não, porque antes de recorrer ao imperador Francisco José, D. Manoel recorreria, inevitavelmente, a Guilherme II. Qual foi, então, a segunda potencia solicitada?

Na entrevista, já citada, do coronel Correia Barreto, falla-se em «conversa realisada com uma alta personalidade estrangeira, revelando a iniciação de trabalhos destinados a abrir a nossa fronteira a soldados estranhos, no momento em que fosse preciso». O esclarecimento tem o seu quê de misterioso; apparece-nos envolto em camada sibilina, que provoca o desejo ardente de pôr a nu toda a verdade. Como fazel-o, porém, contentando-nos apenas com o desfiar

analitico das frases empregadas por aquelle illustre official?

A tarefa não é facil. Comtudo, bem perto andarão do que é razoavel e justo quem reflectir que a nossa fronteira não podia abrir-se a soldados estranhos se esses soldados, para lá chegarem, tivessem necessidade de atravessar outro paiz além da Hespanha. De resto, Paiva Couceiro lá dizia na mensagem endereçada ao governo provisório em 18 de março de 1911:

Encontram-se suscitadas contra vós as más vontades activas e declaradas da Hespanha, a quem incomoda e contraria a vizinhança proxima de irrequietismos suggestivos dentro de instituições diversas das suas...

E forte d'esta impressão Paiva Couceiro ao decidir conspirar contra a Republica, buscou immediatamente o abrigo do territorio hespanhol. Não foi mais longe...

—(*)—

Mas se se apura—ainda que com algum esforço de dedução—quaes foram as duas nações convidadas por D. Manoel a misicuirem-se na vida interna de Portugal, falta que isso mesmo se diga por uma forma clara, terminante e positiva a todo o paiz. É absolutamente necessario que Paiva Couceiro e os que o acompanham na ingrata propaganda d'uma pretença restauração monarchica não reincidam no seu desifio quixotesco dirigido aos poderes constituídos.

O governo tem em seu poder os papeis comprovativos da tentativa traçoira de D. Manoel? Tem. Pode publical-os e abater de pronto as farroncas dos que negam o crime? Se não pode ou se julga que o ensejo não é asado para essa publicação, faça ao menos uma coisa: afirme peremptoriamente a existencia dos documentos. E se isso não basta a convencer a gente séria e honrada, faculte-os sob segredo a entidades de cuja palavra ninguém duvide. Ellas virão depois corroborar bem alto a nacionalidade portugueza o que por ora apenas se tem dito á bocca pequena: que D. Amelia de Orleans tambem possuia, como Maria Antonieta, um famoso cofre de segredos e que d'esse cofre surgiu, indiscutivel, insosmavel, em 5 de outubro, a prova cabal de que D. Manoel pretendia imitar Luiz XVI, esmolando contra a patria o concurso armado de uma intervenção estrangeira.

O misterio, as hesitações, as reticencias—isso é que não deve continuar nem por

mais um dia. Luz, luz clara e brilhante e que os traidores soffram as inevitaveis consequencias do seu hediondo desatino, diz muito bem o nosso presado collega «O Seculo».

O registo civil

(Continuação do numero anterior)

- 14.º Por cada averbamento relativo a legitimação ou perfilhação, 100 réis.
- 15.º Pela conversão em definitivo d'um assento, d'um casamento provisório, 400 réis.
- 16.º Por cada cancelamento, 100 réis.
- 17.º Por cada menção facultativa, nos termos do artigo 174.º do Codigo, 200 réis.
- 18.º Por cada edital para casamento, 100 réis.
- 19.º Pela afixação d'um edital e certidão de afixação passada na declaração, 150 réis.
- 20.º Pela afixação de edital, officio e certificado a que se referem os artigos 193.º e 194.º, 200 réis.
- 21.º Pela auctorisação escripta para casamento de menores concedida pelos paes ou só por um d'elles, quando lavrada pelo funcionario do registo civil, 200 réis.
- 22.º Pela menção de auctorisação verbal dada no acto do casamento, 100 rs..
- 23.º Pelo auto de declaração de impedimento para casamento, nos termos da parte final do artigo 190 do Codigo, o qual ficará a cargo dos nubentes, quando procedente e do declarante no caso contrario, além do sello do papel, 15000 réis.
- 24.º Pelo boletim a que se refere a segunda parte do artigo 310.º, 200 réis.
- 25.º Pela certidão de obito enviada ao curador dos orphãos, nos termos do artigo 261.º, escripta em papel sem sello e que será contada no respectivo inventario a final, 500 réis.
- 26.º Pela certidão narrativa de qualquer registo de nascimento, casamento ou obito, 240 réis.
- Se for transcripta qualquer procuração mais, 160 réis.
- O mesmo se levará por qualquer certidão extrahida dos livros originaes ou duplicados do antigo registo parochial, seja quem for que a passe.
- 27.º Pela auctorisação para incineração, nos termos do artigo 265.º, 28500 réis.
- 28.º Por cada certidão de theor, além da rasa, 100 réis.
- 29.º Pela certidão de qualquer documento, só a

rasa. A rasa conta-se por cada lauda de vinte e cinco linhas e cada linha de trinta letras, 100 réis.

30.º Pela conferencia de uma certidão com o registo constante do livro duplicado, nos termos do artigo 305.º do codigo, 500 réis.

31.º Busca, por cada anno, que a parte indicar, 50 réis. Não apparecendo o acto procurado, por cada anno, 25 rs.. (Não se poderá fazer busca em annos diferentes d'aquelles que a parte for indicando, e só por esses se levará emolumentos; e em todo o caso nunca haverá lugar a emolumentos na busca do anno que estiver correndo; nem se cobrará busca por mais de dez annos.

32.º Pelo caminho, por cada kilometro de ida e volta, 200 réis. Além de 15 kilometros nada mais. (O caminho só é devido quando o acto se praticar a distancia superior a 2 kilometros da sede da repartição, contando-se, n'este caso, o caminho desde a mesma sede, e nunca se vencerá mais d'um caminho em cada dia para cada localidade, seja qual for o numero de actos praticados).

33.º Por qualquer acto de registo civil, praticado fóra da competente repartição a pedido das partes, além dos emolumentos já designados, e caminho quando devido, seja qual for o numero de actos que pratiquem para os mesmos ou diferentes interessados, 25000 réis.

Nitrato de sodio á descarga em Lisboa

Aos consumidores d'este excellente adubo participamos que temos á descarga em Lisboa mais um importante carregamento. Qualquer pedido pode ser immediatamente satisfeito havendo a maior vantagem em encomendar vagons completos e aproveitar a occasião da descarga. Em todas as cearas que não se apresentem com bom aspecto, que soffreram das chuvas continuas ou que estejam atzadas, não devem demorar-se os lavradores em lhe applicar o Nitrato de Sodio vulgar ou o Nitrato modificado e melhorado com Potassa.

Os adubos Especies para Cobertura exclusivos da nossa casa são Nitrato modificado e melhorado com Potassa e teem as marcas registadas N M P 104, N M P 86 e formula n.º 595. Nas cearas que tiverem Potassa

antes das sementeiras convem applicar o Nitrato de Sodio vulgar; nas cearas que não tiverem potassa é preferivel applicar o Nitrato modificado e melhorado com Potassa. Comtudo ha quasi sempre grande vantagem em empregar em todas as cearas o Nitrato melhorado com Potassa, porque a perfeita e completa granação depende da influencia da Potassa e d'ahi a conveniencia em applicar igualmente soivel como o azote. Para serem completamente eficazes os resultados dos adubos em cobertura, recomendamos de fazer quanto antes a sua applicação. Devem, pois, os lavradores empregar o Nitrato de Sodio vulgar ou o Nitrato melhorado e modificado com Potassa. Qualquer dos Adubos Especies para Cobertura pode ser applicado em todas as plantas. Reanima a vegetação dando novo impulso no trigo, centeio, cevada, aveia, milho, batata, culturas de horta, vinha, arvores de fructo, jardins, etc., etc. Em todas as culturas que estejam por fazer é da maior vantagem o emprego de um dos Adubos Completos da marca «Trevo das 4 Folhas» apropriada á cultura e á terra, ou a mistura de Cal Azotada, com Phosphato Thomaz e a Potassa.

Adubos de todas as especies para expedição immedita dos armazens de Lisboa, Porto, Pampilhosa, e Regoa, tem O. Herold & C.ª

Valores sellados

Apesar de varias instancias para conseguirmos que sejam postos á venda valores sellados fóra da recebedoria do concelho, ainda nehumas providencias foram tomadas, o que só pôde admittir-se a uma má vontade ou firme proposito de prejudicar o publico nos seus interesses.

O artigo 32 do decreto de 9 de agosto de 1902 diz muito terminantemente: «Se os delegados do thesouro ou os inspectores dos impostos entenderem que, para commodidade do publico, se torna necessario estabelecer a venda de papel sellado em qualquer local, além dos mencionados nos artigos 30 e 31 (recebedorias dos concelhos e bairros, recebedoria da receita eventual de Lisboa e nas alfandegas de Lisboa, Porto e ilhas adjacentes, etc.) proporão á estação superior a pessoa ou pessoas que estiverem nas circumstancias de ser encarregadas d'essa venda, com prévia justificação de sua idoneidade, por meio de um termo de abonação, lavrado

em devila forma na respectiva admittitração do concelho...

Artigo 33.º Aos vendedores de papel selado de que tratam os dois ultimos artigos, será paga a commissão de 1 por cento da importância do papel que comprarem...

Ora, não ha duvida alguma que a venda de valores sellados fóra da recebedoria é, não só de uma grande commodidade como de grande vantagem para o publico...

Já chamamos para este assumpto a attenção do muito digno secretario de finanças d'este concelho, mas como ainda nenhuma providencia tenham sido tomadas...

O povo de Melgaço está sendo altamente prejudicado por aquelle facto e, deixar de attender ás suas justas reclamações, é deixar de attender a um acto de justiça.

Domingo da Paixão

(Excessos religiosos de um cura... d'almas)

Meia duzia de senhoras da nossa primeira sociedade, divertiam-se na noite de domingo passado na Assembleia Recreio Melgacense...

Danzava-se. Os frascos de certa pharmacia, comparatilhavam n'um batuque sonoro da salerosa mazurka, que no salão nobre se saracoteava animadamente...

No salão nobre da assembleia, ouviram-se os primeiros compassos d'uma quadrilha, espietada e recôco; e o padre, com os punhos cerrados, fundibulario, atirava frases retumbantes de indignação...

jurou—oh! céus, que barbaridade—mandar vir de Roma uma bulla de excomunição contra aquelles impios e aquellas gentis deidades...

Mal sabia o iracundo cura que no salão rescendendo a resaca, um collega andava estonteado n'um grand-chai-ne serré e, mais além, n'outro club, outro collega, fulheando um breviario de quarenta folhas...

Domingo da Paixão! Lá, nos céus sem fim, o Christo, o Nazareno, esse grande philosopho, esse grande republicano socialista, esse evangelizador do culto da mulher...

Elle que nos fez conhecer o amor sublime, n'essa sublime revelação á beata Margarida, elle que criou a mocidade, a juventude, o amor e a paixão, sorriu e... lembrou-se que melhor faria o seu ministro, se em séria contemplação religiosa, em sincera oração mental e profunda meditação...

Um novo projecto

Foi apresentado na camera dos deputados o seguinte projecto de lei:

Artigo 1.º São isentos de sellos e custas judiciaes, todos os processos de inventario orphanologico, que sejam instaurados depois da publicação da presente lei...

Artigo 2.º E' creado o imposto de 2% sobre a totalidade das heranças quando sujeita a inventario orphanologico, não inferiores a reis 200.000.

Artigo 3.º Metade d'este imposto será arrecadado para a fazenda nacional; 10% para o curador dos orphãos...

Artigo 4.º Em nenhum caso o juiz ou curador dos orphãos receberá em cada processo mais de 150.000 reis, revertendo para a fazenda nacional o excedente d'esta importância.

Artigo 5.º Fica revogada a legislação em contrario.

Grande sortido de calçado para homem, senhora e criança, chegou á Loja Nova

Guerra á mosca

Não tarda muito a primavera e com ella se o tempo correr favoravel, o enxaumamento de todos os insectos, não só importunos, mas até nocivos ao homem...

D'ahi esse grito de guerra á mosca que se ouve por toda a parte e que se impõe cada vez mais ao espirito do homem, que não ignora que a mosca, alem de importuna, só serve para a disseminação dos microbios...

Nos palzes quentes, no Egypto, em Marrocos e na Argeilia por exemplo, é frequentissimo ver creanças indigenas com a cara coberta de moscas. Muitas d'essas creanças soffrem de opthalmia purulenta e as moscas, sugando o pús com a trombeta, vão depol-o nos olhos das creanças...

Estes insectos importunos costumam depór os ovos nas materias em decomposição e sobretudo nos escrementos. Destruir as moscas e impedir por todos os meios que se multiplicuem, é um dever. E' especialmente na primavera, época em que as moscas começam a apparecer...

O insecticida que melhores resultados dá para a destruição dos ovos e das larvas é o oleo de schisto, uma substancia bastante consistente, que provém da destillação de schistos betuminosos...

Para o tratamento das estrumeiras, outro logar favorito das larvas da mosca, mistura-se o oleo de schisto com a terra, cal ou phosphatos fosséis, espalhando-o depois ás camadas sobre a pilha. Este processo dá sempre bons resultados, mas desde que seja applicado systematicamente em todos os refugios da mosca.

Quando á lucta contra as moscas adultas que invadem as nossas casas, não faltam meios mecanicos e chimicos, pela maior parte bem conhecidos de todos. Ha armadilhas de diversos generos e feitos, dando em ge-

ral resultados mais ou menos efficazes, como o da-garrafa sem fundo, por onde penetra a mosca atrahida pela agua assucarada...

Desde algum tempo preconisara-se o emprego de folhas de papel mataborrão, salpicadas primeiramente de assucar e depois humedecidas com uma solução de formol a 10 por cento...

Preparam-se facilmente os papéis mata-moscas, molhando-se uma folha de papel mata-borrão em uma decoção de 16 grammas de aparas de quassia amara em um litro de agua com 250 grammas de melaçõ...

Nas cavallerias e nos estabulos é costume depender-se no tecto ramos de fetos, onde as moscas vão pousar logo que começa a escurecer. Não custa nada apanha-las em um sacco e mata-las.

Para evitar que as moscas entrem em grande quantidade n'uma casa, dá bom resultado a rede de arame por fóra das janellas. Esta pratica é boa, evitando tambem a entrada do mosquito trombetelrõ, outro insecto que tambem é importuno e nocivo...

Não ha que hesitar; o homem tem de se defender de todos os seus inimigos grandes ou pequenos.

D'A Vinha de Torres Vedras.

ATÉ QUE EMPIM

Já não era sem tempo, mas pacientemente esperamos por termos a certeza que o regimen republicano, havia de nos saber fazer justiça.

Esse Xavier que flagelou durante quasi dois annos os melgacenses, succumbiu.

Não mais teremos esse homem, á frente de uma repartição publica.

Foi dada completa satisfação á gente honrada e honesta de Melgaço, que tanto se revoltou, quando aquella camara de caciques e de mandatos, o nomeou secretario da camara municipal.

De nada lhe valeu, a imposição escangalhada do mano e os atropelamentos á consciencia e á razão praticados pelo sequáz d'este, o celebre vice-presidente sempre em exercicio.

O tempo encarrregou-se de os atirar para o logar que lhes compete.

Chacun á son métier. E' o Xavier lá voltou para a sua mercearia, apesar attra-tis de bacalhau e cinco reis d'assucar, e continuar a escrever no seu borrão—Debe cinquenta reis de olio para a máquina.

E éra isto o secretario de uma camara municipal!

E' a segunda vez que o Supremo Tribunal Administrativo diz que esse homem não está em condições... de exercer lugares publicos e sua ex.ª o Ministro do Interior acaba de homologar a veneranda sentença d'aquelle Tribunal no «Diario do Governo» revogando a sentença recorrida...

NOTICARIO

Manifestação de desagrado

Ante-hontem, cêrca das 15 horas, recebemos do nosso sollicito correspondente do Porto, o seguinte telegramma: «Jornal de Melgaço»

«Devido local intervenção estrangeira copiada «Noticiero de Vigo», houve hontem, 21 horas manifestação desagrado contra «Jornal Noticias», sendo quebrados vidros, caixilhos e mobiliario escriptorio.

Almeida.

E' lamentavel que assim se proceda, por causa da publicação de um telegramma de Paris, onde se fazem revelações graves e inquietantes, com respeito á nossa autonomia nacional.

Os jornaes contra quem houve manifestações de desagrado, são o «Jornal de Noticias» e «Diario do Porto».

Fuga para Hespanha

Dizem de Valença:

«No domingo ultimo, cerca das 20 horas, dois individuos, que se supõe ser dos que ultimamente tem fugido de prisões, conseguiram passar para Tuy, pela ponte internacional, por forma rocambolesca, que, segundo se diz, foi copiada de scena de cinematographo. Um vestido de polieta, com um officio na mão, fingia levar o outro, como doido, e hespanhol, ás auctoridades de Tuy. Ambos representaram bem o papel; aquelle mostrando-se cansado pelo trabalho que este lhe dera á conduzi-lo até ali, e este fingindo bem de doido, gesticulando e offerecendo resistencia. Resultado: os guardas do posto—leve lá esse diabo para Hespanha.—E lá foram... Chegarlos ao meio da ponte, mostraram logo, por gestos poucos decentes mas expressivos, o logro em que haviam caído os guardas».

Vales Internacionais

Table with 2 columns: Vales Internacionais and their respective values. Includes entries like Milho branco 900, amarelo 900, Centelo 15000, Trigo 15200, Feijão branco 15440, rajado 15280, frade 800, Bateta 650, Nozes (cento) 80, Ovos (duzia) 140.

Dellfrance

No dia 9 do corrente teve a sua dellfrance, dando á luz uma menina, a presada esposa do nosso amigo sr. Ave-lino Domingues Lourenço, abastado proprietario do concelho dos Arcos.

Perante o registo civil, serviram de testemunhas a sr.ª D. Rosa Veites Lourenço e o sr. dr. Abel Pereira Cardoso, digno inspector do circulo escolar d'aquelle concelho, os quaes deram á recém-nascida o nome de Rosa.

Desejando a esta as malores felicidades, cumprimentamos seus extremos paes.

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente reconhecida a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitales...

Arrendamento de passaes

No dia 9 do proximo mez de abril, ás 10 horas da manhã, á porta da administração d'este concelho, serão arrendados por dois annos, os passaes e quintaes das freguezias de S. Paio, Cubalhão, Parada do Monte, Gave, Couso e Paços, d'este concelho.

Aviso aos interessados.

Machina falante

Vende-se em contá um gramofone em estado quasi novo e uma collecção de discos com 74 musicas dos melhores auctores contendo uma grande collecção de fados, cantos populares do Minho e canções de cantos populares portugueses.

N'esta redacção se diz.

Proclissão

Segundo o uso e costume dos annos anteriores, na proxima quinta feira, 4 de abril, pelas 8 horas da tarde, sairá da capella da Santa Casa da Misericordia de esta villa, a proclissão do Ecce Homo, percorrendo o itinerario do costume e havendo sermão depois do seu recolhimento.

E' digno de louvor a meza administradora d'aquella Santa Casa, pela sua resolução.

Feira

Foi pouco concorrida a feira realisada n'esta villa no dia 24 do corrente mez:

Os preços dos generos foram os seguintes:

Table with 2 columns: Generos and their prices. Includes entries like Milho branco 900, amarelo 900, Centelo 15000, Trigo 15200, Feijão branco 15440, rajado 15280, frade 800, Bateta 650, Nozes (cento) 80, Ovos (duzia) 140.



Fazem annos:

Hoje—a ex.^{ma} sr.^a D. Sarah d'Azevedo Barroso. Domingo—o sr. Placido Manoel Marques. Terça feira—o sr. José Duarte de Sousa. Quarta feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Barbeitos Lourenço, a menina Maria Alice Ferreira e o menino Miguel d'Ascensão Pitta e Vaseconcellos.

Já se acham entre nós os srs. Aureliano Antunes d'Almada e Secundino Augusto da Cunha, nossos estimados conterrâneos e assignantes. Cumprimentos. —Acompanhado de sua ex.^{ma} familia, acha-se em Remoães o sr. Luiz Máximo Ferrelca, importante capitalista da cidade de Lisboa. —Afim de passarem as festas da Paschoa com suas ex.^{mas} familias, estão entre nós os distintos academicos, srs. drs. Augusto Cesar Esteves, Antonio Augusto Durães e Antonio de Sousa Araujo, e Sebastião Ribeiro e José Durães. —Esteve em Valença o sr. Antonio Damaso Lopes, intelligente professor officia! da freguezia de Paderne. —Está em Monsão, a ex.^{ma} sr.^a D. Anna Candida Pinto da Silva.

Fallecimento

Hontem de manhã começou a espalhar-se n'esta villa a noticia de que havia fallecido o morgado do Reguengo, e effectivamente assim era.

José de Sá Sotto Major, abastado proprietario da freguezia de Paderne e mais conhecido pelo nome de morgado do Reguengo, era um nobre homem, bastante caritativo e muito estimado.

Possuidor d'uma boa fortuna, não soube aproveitar-se d'ella, porque vivia quasi miseravelmente. Contava 87 annos d'idade e era solteiro.

Tinha parentes em Coira a quem via com maus olhos, persuadido que lhe desejavam a morte para receber a sua herança e, ha mezes, porque aquelle morgado demonstrasse a evidencia a sua prodigalidade e falta de tino para bem administrar sua pessoa e bens, foi requerida a competente acção de interdicação contra elle, facto que se realisou no juizo de direito d'esta comarca.

José de Sá Sotto Major exerceu o cargo de vereador e presidente da camara municipal, no tempo do celebre partido progressista, a quem prestou relevantes serviços e era o maior proprietario d'este concelho.

O seu funeral realisa-se amanhã na igreja da freg.^a de Remoães, em cujo cemiterio tem jazigo proprio, com grande concorrência de eclesiasticos e particulares.

Paz á sua alma e os nossos parabens aos herdeiros do finado.

Chapeus—chegou grande sortido á Loja Nova.

O tempo

Até que emfim, chegou o bom tempo. A Primavera tem-nos dado bellos dias de sol e oxalá que assim continue.

Exofre de primeira qualidade e moído na Ponte do Mouro, vende-se aqui.

Aposentação

Foi aposentado com a doação annual de 300\$000 rs., o padre José Augusto Ferreira, digno abbede da freguezia de Pigheiros, do visinho concelho de Monsão. Os nossos parabens.

Teve a sua «felicitação», dando á luz uma menina, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Pires de Lima, virtuosa esposa do sr. dr. Augusto Cesar Ribeiro Lima, muito digno conservador do registo predial d'esta comarca. As nossas felicitações.

Louça de porcellana da

«Vista Alegre,»

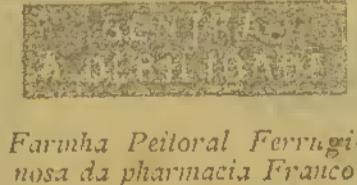
Serviços completos, meios serviços e peças avulsas.—Chavenas e serviços com dedicatorias proprios para brindes.

João da Cunha Moraes

MELGAÇO

«Regional»

Entrou no duodecimo anno da sua publicação, este nosso distincto collega monsanense, a quem, por tal motivo, enviamos as nossas mais sinceras felicitações.



Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Legalmente autorizada e privilegiada. Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições. Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de fácil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte e é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

Empresa Funeraria

«Confiança,»

DE JOSÉ A. CARDOSO

VALLADARES—MONSÃO

Esta conhecida e conceituada empresa encarrega-se de todas as classes de funeraes, para o que dispõe de um completo material de primeira ordem — quer para ornamentação de ogreja quer de camara ardente.

Alem de uma rica eça, a empresa adquiriu o exclusivo para Monsão e Melgaço da venda de luxuosas urnas de mogno e pau sante, proprias para jazigos, desde 30\$000 reis a 300\$000 reis.

Variadissimo sortido de coroas e «bouquets». Para aquisição de qualquer urna é necessario aviso com 24 horas de antecipaço

Preços convidativos



Transacções com objectos de metais e pedras preciosas

Compra se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor, em Portugal

J. SILVEIRA

Rua da Pizarra, 90

PORTO

Fundição de Fradellos

PORTO

Fabricação de: RODAS PELTON:

Para quedas d'agua de qualquer altura a começar em 6 metros uteis.

Rendimento 75 a 80%. A unica turbina que póde utilizar-se em estagem volumens d'agua diminutos.

Para installações agricola, industriaes, e hydro-electricas.

Machinismos para moagens, lagares d'azete e agricultura.

Pressas manuaes e hydraulicas, para enfiar fazendas.

Montagem de fabricas. Transmissões modernas.

Bancas de esphearas d'aço.

Bombas de todos os systemas.

Guiadastes, ponts, roulants, etc..

Executam-se todos os trabalhos de fundição, de mechanica e de construcção civil.

Importação de: TURBINA DE REACÇÃO:

De funcionamento autorregulador, para todas as quedas a partir de 1 metro.

Rendimento 80 a 85%. Para installações industriaes e hydro-electricas.

Reguladores de precisão.

MOTORES A GAZOLINA:

fixos e portatéis de: 1/4 —1 —2 —3 —5 7,5 —9,5 e 12 cavallos—effectivos.

MOTORES:

a gaz d'illuminação a petroleco a oleo pesado a gaz pobre.

LOCOMOVEIS E MACHINAS A VAPOR

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES CONTRA O MILDIO

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel..... 8\$000 rs. «Gaillet..... 9\$000 rs. «Govet..... 9\$000 rs. Tubos de borracha de 1.^a qualidade, 340 rs. o metro Sulphato de cobre de 1.^a qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇAD

Para homem, senhora e creança Botas de vitella a..... 2\$500 rs. Outras ditas a..... 2\$000 » « " " " " " 2\$200 »

Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos " " " que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 8\$300 a 9\$300 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 1\$200 e 1\$500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELENTE CAFE DA «BRAZILLEIRA».

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CANAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Companhia de Seguros A NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1906

AVENIDA DA LIBERDADE, 14, (Propriedade da Companhia)

LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos

Capital-reis 500:000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

Table with 2 columns: Year (EM 1906, 1907, 1908, 1909, 1910) and Amount (5.463\$30, 21.852\$740, 42.216\$180, 89.204\$545, 135.753\$650)

Capitacs e rendas pagas até 31-XII-1910

32:256\$013

DIRECCÃO TECHNICA

Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio

Sede em LISBOA Avenida da Liberdade, 14 TELEPHONE 11671 End. teleg.—LANOICAN CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO Delegação no PORTO Rocha & Ilharco Rua da Fabrica, 43 TELEPHONE 701 End. teleg.—LANOICAN

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou a SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allémas e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa nos ex.ºs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recelbos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS
FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Constrem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente a sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS.

COLÉGIO DE SANTA ISABEL

(Sexo feminino)

Largo do Arnado, 33 (instalação Provisoria)

LEÇA DA PALMEIRA-LEIXÕES

DIRECTORAS

Emilia Corrêa d'Oliveira
Ludovina Augusta de Vasconcelos Mourão Passos

**EXTERNO INTERNATO
SEMI-INTERNATO**

**PARA LEVANTAR
OU CONSERVAR
AS FORÇAS**

Vinho Nutritivo de Carne
UNICO auctorizado pelo
Governo, approved pela
Junta de Saude Publica
e privilegiado

Recommendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficéis, na convalescência de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excessos de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias.
Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ºs—Lisboa.

**Ouivesaria e re-
lojaria Maia**

Praça de Deu-la-Dêu

—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.

Sortido completo em objectos de ouivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.

Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia.

COLCHOARIA

DE
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGOES de palha, foiheto, lã, crina e summa.
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCHARIA E MIUDEZAS

DE
**FRANCISCO CAETANO
CARDOSO**

Praça da Republica

MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.

Seriedade e vendas a dinheiro.
Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

**Ouivesaria e re-
lojaria União**

—DE—
MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Lutz
José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos, que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Lutz José Dias.

O proprietario de esta ouivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

CONTRA A TUBERCULOSE
JAMES
Neste novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas. Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia. Seriedade e vendas a dinheiro. Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.